



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

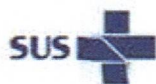


Relatório Mensal
Ações HUGO 2023
Referência Mês 02 - Fevereiro

Goiânia-GO

2023

CÓPIA NÃO CONTROLADA



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



1. RELATÓRIO MENSAL DE AÇÕES HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR VALDEMIRO CRUZ-HUGO

História

Inaugurado em 1991, o Hugo é o segundo maior hospital de urgência e emergência de Goiás, e além da assistência, também é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária. O hospital tem programas como o de microcirurgia, que realiza procedimentos como reconstituição de órgãos, reparação cirúrgica e reconstrução de membros inferiores, superiores, da face e até reimplantes. O hospital possui 381 leitos para internação, sendo 56 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e centro cirúrgico com 10 salas em funcionamento.

O presente relatório é composto pelas ações executadas no Hospital de Urgências de Goiás Dr Valdemiro Cruz- HUGO durante o mês, na perspectiva de humanização e qualidade no atendimento prestado.

1.1. Unidade do Projeto Acalenta Coração visita ao HUGO

A Comissão de Humanização do Hugo recebeu nesta quinta-feira, 2, a doação de cinco kits de higiene pessoal da capelã Vanessa Fracalozzi, que é voluntária na unidade no Projeto Acalenta Coração. O Kit, composto por sabonete, antitranspirante, hidratante, bucha de banho, pasta de dente e escova de dente, é repassado para pacientes internados que não têm condições de custear os materiais.


Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa/HUGO



1.2. Grupo florescer leva alegria a pacientes do Hugo

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) recebeu no último domingo, 5 de fevereiro, o Grupo Florescer para uma ação do Projeto Acalenta Coração, que conta com voluntários para proporcionar aos pacientes, acompanhantes e colaboradores um momento de paz e acolhimento. Ação é uma iniciativa da Comissão de Humanização da unidade de saúde.

A presidente da Comissão de Humanização do Hugo, Célia Losano, explica que a unidade recebe o Grupo Florescer uma vez por mês, aos domingos, dia que os pacientes não têm visita. “Nosso intuito é levar conforto aos nossos pacientes, pois sabemos que é agradável a presença de pessoas felizes para alegrar o domingo

Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa/HUGO

deles. É um momento de trazer paz ao coração com uma boa visita, onde eles podem cantar, ver uma roupa colorida e sentir amados”, afirmou Célia.

De acordo com a fundadora do Florescer, Alessandra Moraes, o grupo iniciou com o sonho de transformar e impactar pessoas. “Queria de alguma forma fazer a diferença e mostrar que ainda há esperança no mundo, que existem pessoas boas e que o amor só precisa florescer dentro de cada um”, disse.

A voluntária destaca que foi uma experiência incrível participar do Projeto Acalenta Coração no Hugo. “Os pacientes ficaram muito felizes, cantaram, riram e se divertiram muito. Tanto os funcionários quanto os pacientes foram receptivos e amamos visitar o hospital”, frisou Alessandra.



1.3. Visita humanizada da família durante o banho de sol no espaço de convivência.

Internado no Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) há 30 dias, Wildo Vitor de Oliveira, 71 anos, recebeu a visita humanizada da família durante o banho de sol no espaço de convivência da unidade de saúde.

Para matar a saudade de seu Wildo, a família veio de Brasília e de Campos Belos. A visita humanizada ocorreu com a participação da equipe assistencial e teve o intuito de contribuir com a melhora do bem-estar emocional do paciente e familiares.

Uma das irmãs do paciente, que mora em Brasília, Vilma Moreira Silva, conta que a família ficou emocionada com o reencontro. “Eu estou tão feliz de poder ver o meu irmão. Não tenho palavras para agradecer ao hospital por ter nos dado essa oportunidade. Só temos que pedir a Deus que abençoe a direção do Hugo e os profissionais, que têm cuidado tão bem dele”, afirmou.

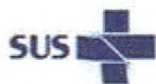
Vilma ressalta que a família recebe diariamente notícias do irmão. “O hospital permitiu um acompanhante e uma troca, e nossa irmã do Rio de Janeiro veio para ficar com ele. Nós estamos acompanhando de perto o tratamento e vendo que ele está cada vez melhor e otimista. Estamos emocionados, mas felizes. Muito Obrigado”, disse.

A visita humanizada é uma ação da equipe multiprofissional do Hugo com intuito de tornar o período de internação menos doloroso para os pacientes e familiares.



1.4. Primeira captação de órgãos do mês de fevereiro de 2023.

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) realizou na tarde desta terça-feira, 14, a primeira captação de órgãos do mês de fevereiro de 2023. A cirurgia



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



foi realizada por equipes de médicos captadores de Goiás, Distrito Federal e da Fundação Banco de Olhos de Goiás (FUBOG). Foram captados coração, rins, fígado e córneas de um doador de 24 anos, que teve diagnóstico de morte encefálica, após sofrer acidente de trânsito com Traumatismo Cranioencefálico (TCE) grave.

Todo o processo da captação de órgãos foi conduzido pela Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) da unidade em parceria com a Organização de Procura de Órgãos – Hugo (OPO – Hugo). A gerente de Transplantes da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Katiuscia Christiane Freitas, explica que o primeiro passo para a doação de órgãos é a confirmação da morte encefálica por meio de exames e depois o consentimento da família.

“A OPO e CIHDOTT realizam um trabalho de acompanhamento de todo o processo de morte encefálica. No primeiro momento é feita a validação do diagnóstico, conforme resolução 2.173/2017 do Conselho Federal de Medicina. Durante esse processo, a OPO avalia se o paciente é elegível para uma possível doação. O trabalho é voltado para conclusão do diagnóstico e acolhimento da família de forma que ela compreenda esse diagnóstico, por isso a comunicação é tão importante”, afirmou.

Segundo a gerente de Transplantes da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Katiuscia Christiane Freitas, quando a família concorda com a doação, a OPO inicia a fase de exames de seleção dos receptores e distribuição dos órgãos e tecidos conforme o Sistema Nacional de Transplantes. Após essa seleção é organizada logística área e terrestre conforme local de transplante dos receptores.

“A equipe insere os dados, características e exames do doador no sistema para gerar a seleção de receptores. A fila de córnea é na sequência de inscrição, já a de rins é por compatibilidade de sangue e de histocompatibilidade (HLA). Os órgãos que não fazemos aqui como coração, pulmão e pâncreas, ofertamos para outros estados e a Central Nacional de Transplantes organiza a logística”, explicou. Para que o processo ocorresse em tempo hábil, as equipes médicas contaram com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMG-GO).

Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa Hugo



1.5. Hugo forma 22 residentes multiprofissionais

Referência em ensino e pesquisa, o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) formou 22 novos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma e do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Os novos especialistas têm no currículo a passagem por um hospital de alta complexidade.

A coordenadora da Comissão de Residência Multidisciplinar (Coremu) do Hugo, Lucila Stoppa, ressaltou o empenho e dedicação dos residentes. “Quando olhamos para vocês observamos que são profissionais de saúde com condições de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com sucesso, problemas da prática profissional,

Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa/Hugo

em diferentes contextos, Temos a sensação de dever cumprido ao observar, que, ainda na residência, vocês foram reconhecidos por serem profissionais competentes. Competência esta que veio pela dedicação e estudo rigoroso”, disse.

A residente de serviço social Leillianne Moraes representou a turma e discursou sobre os desafios da residência. “Quantas vezes desejamos que os meses fossem abreviados e como num passe de mágica o final se desenhasse logo ali. Sonhamos, resistimos e insistimos”, afirmou.

A diretoria administradora do Hugo Queiliane Rosa, afirmou que o compromisso da unidade foi de fortalecer a residência médica e multiprofissional do hospital. “Nós tivemos muito avanços e temos muitas oportunidades de melhoria. Fica aqui o nosso compromisso em continuar fortalecendo e trazendo o que é de direito e adequado para os residentes que passaram por essa instituição. Agradecemos o interesse de vocês pelo ensino, pela continuidade e construção do saber Parabéns”, disse.



1.6. Bloquinho de prevenção às IST conscientiza profissionais do Hugo

Em clima de carnaval, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) em parceria com o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e com o serviço de psicologia realizaram nesta sexta-feira, 17, o 'Bloquinho de Prevenção às IST'. A atividade, que foi direcionada aos profissionais da unidade e



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



pacientes do ambulatório, teve o intuito de repassar orientações fundamentais para aproveitar o carnaval de forma segura.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

O 'bloquinho' percorreu todos os setores da unidade e entregou um kit prevenção com preservativos feminino, masculino e gel. A enfermeira do NHE do Hugo, Luzia Oliveira, explica que importância da ação foi conscientizar sobre a prevenção das IST, considerando que muitos desconhecem a existência de algumas delas, como por exemplo a sífilis.

“Muitos profissionais não têm tempo de ir a uma unidade básica de saúde pegar um preservativo, por isso no HUGO temos dispenses que sempre tem o insumo disponível. Realizar este tipo de campanha fortalece as orientações de prevenção e também do que são as doenças e métodos de diagnósticos”, afirmou Luzia.

Karla Azêdo R. de Castro
Diretora Administrativa/Hugo



1.7. Dia do Projeto Renascer

Hoje foi dia do Projeto Renascer. Voluntários da Orquestra Congregação Cristã do Brasil percorreram as UTIs da unidade, levando música e conforto para pacientes e colaboradores.



1.8. Banho de Sol

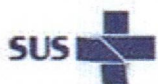
Hoje foi dia dos pacientes Lígia Beatriz, de 68 anos, e Antônio Lima, 29, que estão internados no setor de ortopedia do Hugo, descerem para um banho de sol e receberem a visita da família.

Casada há 18 anos, dona Lígia recebeu a visita do marido. Ela está internada no Hugo há 15 dias e afirmou que nunca tinha ficado tanto tempo longe do esposo, Joel Calisto. “Foi muito bom, eu estava doida para ver ele. Quando fiquei sabendo que ele viria foi uma festa”, disse.

Antônio Lima está internado há 60 dias e recebeu a visita da irmã. Esta foi a segunda vez que o paciente desceu para um banho de sol, na parte externa da unidade de saúde.

Os pacientes desceram para o espaço de convivência acompanhados da psicóloga Giselle Barcelos, da enfermeira Jéssica Cardoso e da nutricionista Alessandra Nunes.





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



1.9. Leucemia é tema de palestra no Hugo, em alusão ao Fevereiro Laranja

Em alusão ao Fevereiro Laranja, mês que conscientiza a população sobre a prevenção, diagnóstico e combate à leucemia, a Comissão de Humanização do Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) promoveu uma palestra, na tarde desta quinta-feira, 23, sobre o tema para os colaboradores da unidade.

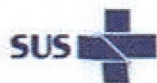
Ministrada pela médica hematologista Sinara Freitas, a palestra abordou o que é leucemia; os quatro tipos primários da doença: leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfóide aguda (LLA) e leucemia linfóide crônica (LLC); fatores de risco; sintomas gerais e tratamentos.

De acordo com a médica, a leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida. “Na leucemia, uma célula sanguínea que ainda não atingiu a maturidade sofre uma mutação genética que a transforma em uma célula cancerosa. Essa célula anormal não funciona de forma adequada, multiplica-se mais rápido e morre menos do que as células normais. Dessa forma, as células sanguíneas saudáveis da medula óssea vão sendo substituídas por células anormais cancerosas”, explicou Sinara.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), no período de 2020 a 2022, a previsão do diagnóstico no Brasil chegaria a mais de 10 mil casos de leucemia, sendo 5.920 em homens e 4.890 em mulheres.

A médica destaca que ao sinal de sintomas de anemia, fadiga, fraqueza, mal-estar, perda de peso, falta de ar, manchas na pele e infecções recorrentes o paciente deve fazer um hemograma para avaliar a possibilidade da leucemia. “É necessário falar sobre a leucemia e alertar a população sobre os sintomas da doença. Ao observar os sintomas de forma precoce o paciente consegue um diagnóstico mais rápido com maiores chances de cura”, frisou.

Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa/Hugo



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Karla Azeredo R. de Castro
Diretora Administrativa Hugo